

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Regente: Prof. Dr. Rui Maio
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Catarina Maria
Machado França Gouveia

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Mestrado Integrado em Medicina | 2019-2025



Íuri Madeira Ribeiro | 2019291

Agradecimentos

Começo por agradecer à minha família, pelo apoio constante ao longo do curso. Em especial, à minha mãe, por ter sido porto de abrigo, pelas suas palavras certas em momentos incertos e pelo amor e carinho que foram alicerce invisível de cada meta que alcancei. Ao meu pai, pela sabedoria prática, pela força tranquila e por me ensinar a enfrentar os desafios com calma e determinação. Ao meu irmão, o meu pequeno grande admirador, pela alegria contagiante e curiosidade incansável, que foi leveza nos dias mais pesados.

À minha namorada, companheira nesta exigente caminhada, por compreender, como ninguém, os desafios deste percurso, e por me ensinar que, na Medicina e na vida, o apoio mútuo faz toda a diferença.

Aos amigos que fiz pelo caminho e aos que me acompanham desde o ensino secundário, por respeitarem o meu tempo e por me apoiarem, mesmo à distância, acreditando sempre no meu valor.

Aos professores e tutores que fizeram parte do meu percurso académico, especialmente aos que me acompanharam este ano, pelo seu profissionalismo, pelos conhecimentos que me transmitiram e pelo apoio e orientação nas aprendizagens, fundamentais para a minha futura prática clínica.

A todos, o meu obrigado.

**“Põe quanto és no mínimo que fazes.”
– Ricardo Reis**

Glossário

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

ULS - Unidade Local de Saúde

MCDTs - Meios complementares de diagnóstico

HIV - Vírus da imunodeficiência humana

NMS - NOVA Medical School

SU - Serviço de Urgência

UCI - Unidade de Cuidados Intensivos

CVC - Catéter Venoso Central

MGF - Medicina Geral e Familiar

USF - Unidade de Saúde Familiar

SAC - Serviço de Atendimento Complementar

AP - Atendimento Permanente

UC - Unidade Curricular

Índice

Glossário.....	3
Introdução e objetivos.....	5
Atividades desenvolvidas.....	5
1. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	5
2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	6
3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	7
4. Estágio Parcelar de Pediatria.....	8
5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	8
6. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	9
7. Estágio Opcional de Oncologia.....	10
Elementos valorativos.....	10
Reflexão crítica.....	10
Anexos.....	13

Introdução e objetivos

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas tem como objetivo dotar o aluno das competências necessárias à prática clínica, com vista à sua profissionalização e exercício da Medicina. Deste modo, o plano curricular do último ano de curso contempla um estágio profissionalizante repartido em seis estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental. O contacto prático com estas especialidades é fundamental para uma aprendizagem ativa, possibilitando a integração do estudante nas várias equipas médicas e o acompanhamento da sua atividade diária. Trata-se, assim, de um período de transição entre a formação pré e pós-graduada, que reforça a confiança do futuro médico nas suas capacidades.

No início deste ano letivo delineei os seguintes objetivos, transversais a todos os estágios parcelares: **1)** Assumir um papel proativo na colaboração com as equipas médicas e na comunicação interdisciplinar; **2)** Adquirir maior segurança na formulação de hipóteses de diagnóstico e propostas terapêuticas; **3)** Consolidar conhecimentos teóricos previamente adquiridos, tendo por base os casos clínicos acompanhados em estágio; **4)** Explorar as diferentes valências de cada especialidade; **5)** Aperfeiçoar o estabelecimento da relação médico-doente e a comunicação com os familiares; **6)** Conhecer o funcionamento do sistema de saúde público e privado. O presente relatório tem como objetivo descrever, de forma sucinta, os vários estágios realizados ao longo deste ano letivo, o trabalho que desenvolvi em cada um deles, e a forma como me desafiaram a aprender e a evoluir.

Atividades desenvolvidas

1. Estágio Parcelar de Medicina Interna

Iniciei o 6º ano com o estágio parcelar de Medicina Interna, realizado no Hospital de Santo António dos Capuchos (ULS São José), entre 9 de setembro e 31 de outubro de 2024. Neste período de 8 semanas estive integrado no serviço de Medicina 2.3 sob tutoria do Dr. João Oliveira. Constituindo este o primeiro estágio do ano profissionalizante, defini os seguintes objetivos principais: **1)** adquirir maior autonomia na observação dos doentes e elaboração de registos clínicos; **2)** familiarizar-me com o SClínico **3)** participar ativamente na discussão diagnóstica e na discussão de planos terapêuticos.

Na componente de internamento, que decorreu exclusivamente na ala masculina da enfermaria, acompanhei, diariamente, entre um a dois doentes, ficando responsável pela elaboração dos respetivos

diários clínicos, realização de exame objetivo, atualização de terapêutica, requisição de meios complementares de diagnóstico (MCDTs) e redação de notas de entrada/alta, com supervisão da equipa médica. Nas reuniões diárias do serviço apresentei os doentes a meu cargo e participei na subsequente discussão diagnóstica, o que muito enriqueceu a minha formação. Tive também a oportunidade de assistir à realização de diversos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, incluindo ecocardiograma, punção lombar, biópsia da medula óssea e paracentese. Aperfeiçoei, ainda, a execução da gasimetria arterial e punção venosa. Os quadros de patologia neoplásica metastática e patologia infecciosa foram predominantes na enfermaria (Anexo 4), tendo motivado a respetiva revisão teórica. No decurso do estágio cumpro 24 horas de Serviço de Urgência (SU), em cinco dias, onde realizei a observação e atendimento de doentes com um grau crescente de autonomia. Na vertente de Consulta Externa acompanhei a gestão, maioritariamente, de doença hepática crónica e infeção por HIV (Anexo 4).

À componente prática do estágio somaram-se sete sessões clínicas do serviço, sobre temas relevantes, como a Síndrome de Compressão Medular e o Tromboembolismo Venoso. Participei, ainda, nos Workshops “*Eletrocardiografia*” e “*Alterações do equilíbrio ácido-base*”, lecionados no edifício sede da NMS. No âmbito do seminário final, elaborei e apresentei um trabalho de grupo intitulado “*Endocardite Infecciosa*”, tendo por base um caso que acompanhei no Internamento (Anexo 2).

2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

De 4 de novembro a 10 de janeiro realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital de Cascais Dr. José de Almeida, com a equipa de patologia Hepato-Bilio-Pancreática e sob tutoria da Dr^a. Daniela Sá Leão. Com a expectativa de um estágio de componente prática substancial, defini os seguintes objetivos: **1)** praticar e aprimorar gestos cirúrgicos rotineiros, como sutura e administração de anestesia local; **2)** acompanhar o planeamento cirúrgico dos doentes; **3)** acompanhar a preparação pré-operatória do doente, nomeadamente a atuação da equipa de Anestesiologia; **4)** praticar técnicas de desinfeção pré-operatória.

Destaco, em particular, a atividade em Bloco Operatório, onde participei, como 2º ajudante, em várias cirurgias, maioritariamente colecistectomias por via laparoscópica (Anexo 5). Nestas pude praticar sistematicamente as técnicas de desinfeção, e executar, de forma supervisionada, alguns gestos cirúrgicos, como a criação de portas de trabalho e o tracionamento da vesícula biliar com pinça laparoscópica. Acompanhei ainda a revisão pré-operatória dos doentes. Na componente semanal de Pequena Cirurgia administrei anestesia local e pratiquei, regularmente, técnicas de sutura no contexto da excisão de quistos sebáceos e lipomas. Por sua vez, tanto a valência de Enfermaria, na qual elaborei diários clínicos e consentimentos informados, como a de Consulta Externa, foram dominadas pela patologia biliar (Anexo 5).

Em ambas realizei, frequentemente, o exame objetivo abdominal e interpretei exames e análises laboratoriais. O contacto com o SU foi, por sua vez, mais reduzido e com menor grau de autonomia.

Destaco o período de uma semana na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), onde acompanhei a rotina do serviço e na qual tive oportunidade de manusear o ecógrafo, familiarizar-me com os aparelhos de Ventilação Mecânica Invasiva e assistir à colocação de CVC. Durante dois dias estagiei, ainda, no serviço de Gastrenterologia, no qual assisti à realização de exames endoscópicos e procedimentos terapêuticos proctológicos. Neste âmbito realizei, sob supervisão, duas anuscopias e as subsequentes laqueações hemorroidárias. As reuniões de serviço, consultas de decisão terapêutica oncológica e sessões clínicas hospitalares a que assisti completaram a minha formação, que incluiu também o curso TEAM, com componente teórica e prática, e uma manhã de Simulações, no *LearningHealth Center* do Hospital da Luz. Para o mini-congresso deste estágio parcelar elaborei e apresentei um trabalho de grupo intitulado “*Quando a parede não resiste: Um Caso Clínico de Diverticulite Aguda Complicada*”, com particular foco na abordagem cirúrgica da diverticulite, partindo de um caso acompanhado no estágio (Anexo 2).

3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) na USF Vale do Sorraia, na localidade de Coruche, onde acompanhei o Dr. Marco Pereira. Pelo carácter de Cuidados de Saúde Primários, defini como objetivos para este estágio: **1)** gerir doentes com multimorbilidade e polimedicação; **2)** praticar a abordagem do doente agudo no contexto de Cuidados de Saúde Primários; **3)** realizar consultas em autonomia parcial. Ao longo do estágio treinei a colheita da anamnese e o exame objetivo, maioritariamente em consultas de saúde de adultos, saúde infantil e de doença aguda, algumas das quais realizei em autonomia parcial. Os diagnósticos mais prevalentes abrangeram a hipertensão arterial e a diabetes mellitus tipo 2 (Anexo 6). Procedi também à atualização de receituário e de certificados de incapacidade temporária para o trabalho, com recurso às respetivas plataformas informáticas.

A USF Vale do Sorraia disponibiliza à comunidade um Serviço de Atendimento Complementar (SAC), das 08h às 20h, no qual estagiei semanalmente. Neste âmbito assisti a um elevado número de consultas de patologia aguda, tendo, inclusivamente realizado algumas com autonomia parcial, nas quais treinei o raciocínio clínico célere e a elaboração de planos terapêuticos, sobretudo para quadros de infeção respiratória (Anexo 6). Durante o estágio acompanhei ainda o meu tutor na extensão da USF na freguesia do Couço, num ambiente de maior proximidade a uma pequena comunidade, bem como em visitas ao domicílio, nas localidades adjacentes. O seminário final do estágio constituiu um importante momento formativo, por ter assistido às apresentações dos meus colegas e pelo caso clínico que, nesse âmbito, elaborei para avaliação (Anexo 2).

4. Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital CUF Descobertas, ao longo de 4 semanas, sob tutoria da Dr.ª Sílvia Bacalhau. Para este estágio defini como objetivos: **1)** executar rotineiramente a colheita da anamnese e exame objetivo do doente pediátrico; **2)** comunicar eficazmente com os pais e familiares das crianças; **3)** praticar o cálculo de doses pediátricas dos fármacos mais prescritos em Pediatria.

O internamento constituiu a componente dominante deste estágio, na qual acompanhei, diariamente, diferentes médicos na observação dos doentes, tendo realizado o exame objetivo da criança, comunicado informações clínicas aos pais e colaborado nas reuniões diárias do serviço. A infeção profunda do pescoço constituiu a patologia maioritária em enfermaria (Anexo 7), o que se refletiu na história clínica que colhi, como elemento de avaliação, a um adolescente com adenofleimão cervical (Anexo 2). Na consulta acompanhei a minha tutora na área da Pediatria Geral, tendo também assistido a consultas de Ortopedia e Cirurgia Pediátrica, em dois dias distintos. Na consulta tive, ainda, contacto com lactentes, tendo realizado diversos passos do exame objetivo, como a avaliação de reflexos, manobra de Ortolani e Barlow, e onde preenchi, regularmente, o Boletim de Saúde Infantil. O SU, apesar de ter ocupado uma menor proporção do estágio, permitiu a discussão sistemática e didática dos diversos diagnósticos e planos terapêuticos graças à relação docente-discente de 1:1. Na última semana de estágio, elaborei e apresentei, em grupo, um trabalho sobre a temática “Artrite séptica em idade pediátrica”, com foco nos agentes mais frequentes e abordagem diagnóstica (Anexo 2). Destaco também as sessões clínicas do serviço e as aulas de Cardiologia e Ortopedia Pediátrica, lecionadas no Hospital CUF Descobertas, que completaram a minha formação prática.

5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital CUF Descobertas ao longo de quatro semanas, sob tutoria da Prof.ª Dr.ª Mónica Gomes Ferreira. Na preparação para este estágio estabeleci como objetivos principais: **1)** assistir a partos vaginais e cesarianas **2)** praticar o exame objetivo ginecológico; **3)** identificar e assimilar a abordagem das principais urgências ginecológicas e obstétricas.

Contabilizei 48h de estágio em contexto de Atendimento Permanente (AP), com passagem pelo Bloco de Partos, onde participei em cesarianas e partos eutócicos (Anexo 8). Na vertente ginecológica contactei com múltiplos quadros de hemorragia uterina anómala e corrimento vaginal alterado (Anexo 8), tendo praticado a colheita da anamnese e assistido à realização do exame ginecológico, nomeadamente à observação com espéculo. Destaco também, na vertente obstétrica, os casos de aborto retido e gravidez ectópica, que não só fomentaram a respetiva revisão teórica, como consituíram exemplos práticos da comunicação de más notícias e da carga emocional inerente. No decurso do estágio assisti à realização de

diversos exames como a ecografia obstétrica e ginecológica, cardiotocografia, citologia, colposcopia, conização e biópsia do colo uterino, interpretando e discutindo os respetivos resultados. Acompanhei também a minha tutora e diferentes médicos em consultas de Ginecologia, Obstetrícia e Senologia, tendo realizado a colheita parcial da anamnese em algumas ocasiões. Destaco, em particular, as consultas de Obstetrícia onde contactei com grávidas em diferentes idades gestacionais, no âmbito do diagnóstico pré-natal, vigilância gestacional e planeamento de parto. O estágio incluiu, também, a componente de Bloco Operatório Central e de Cirurgia de Ambulatório, onde assisti a ressetoscopias e hysterectomias, uma delas com recurso a visualização 3D. Destaco ainda a minha participação no workshop “*The Woman*”, e o artigo científico que apresentei no estágio sobre o papel potencial do plasma rico em plaquetas no tratamento do cancro de mama (Anexo 2).

6. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental teve lugar no Hospital Júlio de Matos (ULS São José), sob tutoria do Dr. Miguel Nascimento. Previamente ao estágio defini os seguintes objetivos: **1)** compreender o funcionamento de um serviço de internamento psiquiátrico; **2)** praticar a colheita da história clínica psiquiátrica e avaliação do estado mental. O estágio decorreu maioritariamente em ambiente de internamento na Clínica 3, onde acompanhei e colaborei diariamente com o meu tutor na admissão de novos doentes e na colheita de histórias clínicas psiquiátricas. Destaco a realização do exame do estado mental que tive oportunidade de praticar e o predomínio de casos de Perturbação Afetiva Bipolar (Anexo 9). Nas reuniões de serviço semanais acompanhei a discussão dos doentes internados e contactei com a equipa de enfermagem e assistência social. A vertente de Consulta, que ocupou apenas dois dias, permitiu-me, ainda assim, compreender a importância da relação médico-doente para a correta gestão ambulatória do doente psiquiátrico. Saliento, ainda, a história clínica que colhi a uma doente idosa internada por demência mista (Alzheimer com componente vascular) com ideação delirante, enquadrada nos sintomas comportamentais e psicológicos da demência (Anexo 2). A componente de SU decorreu em dois dias distintos, onde assisti e colaborei na colheita da história clínica e gestão terapêutica do doente agudo psiquiátrico. Neste âmbito predominaram os casos de ideação suicida e os doentes com mandatos de condução por heteroagressividade (Anexo 9).

7. Estágio Opcional de Oncologia

O programa curricular do 6º ano do MIM da NMS contempla um estágio clínico opcional de duas semanas, que optei por realizar no serviço de Oncologia do Hospital CUF Descobertas, sob tutoria da Prof.ª

Dr.ª Isabel Fernandes. O estágio dividiu-se na componente de Consulta e Hospital de Dia Oncológico, nas quais contactei com diversas neoplasias, com destaque para os casos de sarcoma, pela sua raridade, e neoplasia da mama, pela sua prevalência. Em cada semana assisti às reuniões do serviço de Oncologia, bem como as reuniões multidisciplinares de Sarcomas, Urologia, Patologia digestiva, Pulmão e Mama.

Elementos valorativos

Ao longo do meu percurso académico, e particularmente neste sexto ano, procurei enriquecer a minha formação e envolver-me em atividades extracurriculares. Por reconhecer os efeitos prejudiciais do tabagismo para a saúde e a importância social e clínica desta temática, integrei, no quinto e sexto ano do curso, o Núcleo Organizador do projeto de voluntariado EAT Portugal (Education Against Tobacco) da NMS, que tem como objetivo prevenir o tabagismo através de sessões informativas e sensibilizadoras, em escolas básicas e secundárias. No sexto ano colaborei também em aulas práticas de “role-play” da UC Psicoterapias e Medicina, à semelhança do que já havia feito no quinto ano, em aulas práticas da UC de Psicologia Médica, ambas a convite do regente, Prof. Doutor Manuel Gonçalves Pereira. Esta foi uma experiência muito gratificante, na medida em que pude contribuir para a formação de outros colegas. Destaco a minha participação, neste ano letivo, na 16ª edição do iMed Conference, na 7ª edição do FutureMD e na 9ª edição das Conferências do Estoril, eventos de grande enriquecimento científico e pessoal. No segundo semestre participei na formação “SexSessions” no âmbito do projeto SexEd da NMS, e na sessão “Sou Médico, e Agora?” do FutureMD. Neste semestre participei, ainda, em dois outros momentos formativos, em modelo webinar, sobre os temas “Pediatric Brain Tumors” e “Spinal Cord Tumors”, organizados pelo Walter E. Dandy Neurosurgical Club, um grupo direcionado a estudantes com interesse em neurociências e neurocirurgia. Por fim, completei o Curso TEAM, organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, e participei nos Workshops “Eletrocardiografia” e “Alterações do equilíbrio ácido-base”. Os correspondentes certificados encontram-se em anexo (Anexo 10).

Reflexão crítica

Nesta reflexão crítica abordarei a minha experiência nos estágios parcelares, analisando os principais desafios enfrentados, aprendizagens adquiridas e o impacto na minha formação como futuro médico.

No início deste ano letivo encarei o **estágio de Medicina Interna** como um desafio, pela responsabilidade e autonomia que esperava adquirir. Se, por um lado, senti inicialmente uma certa insegurança, por outro, o incentivo e o sentido pedagógico da equipa médica foram essenciais na progressão das minhas capacidades. A atividade clínica que realizava passou rapidamente de novidade a

prática diária, incluindo a utilização das plataformas informáticas hospitalares, pelo que acredito ter tido uma experiência que servirá de base sólida para o meu internato de formação geral. As reuniões de serviço diárias permitiram-me contribuir ativamente para a discussão diagnóstica dos casos clínicos, com claros benefícios formativos. Em contrapartida, considero ter tido menor grau de participação na discussão de planos terapêuticos, algo que compreendo ser decorrente da fase pré-graduada e do período inicial do 6º ano em que o estágio decorreu. Não posso deixar de salientar que a realização de SU com maior autonomia e, particularmente, em períodos noturnos, permitiu-me vivenciar, de forma mais fidedigna, o cansaço físico e mental a que o médico está sujeito, o que foi enriquecedor para a minha perceção dos futuros desafios.

Em claro contraste com o carácter observacional de estágios cirúrgicos anteriores, o **estágio de Cirurgia Geral** do 6º ano ofereceu-me um grau muito considerável de formação prática, em virtude das múltiplas intervenções em que participei. Estas contribuíram para me sentir integrado na equipa médica, alcançar a maioria dos objetivos delineados e despertar o meu interesse pela especialidade. Não obstante, em virtude da área de diferenciação da equipa que acompanhei, verifico que tive um contacto mais reduzido com outros tipos de procedimento, para além da colecistectomia laparoscópica, experiência que procurei diversificar assim que possível. Saliento que, ainda que não tenha acompanhado a preparação pré-cirúrgica dos doentes pelos médicos anestesiolistas, procurei colmatar esta lacuna com o treino da entubação orotraqueal nas sessões de Simulação da UC. Por fim, destaco as reuniões de serviço e o estágio na UCI e em Gastrenterologia, valências muito proveitosas, pois diversificaram a patologia com que contactei.

O segundo semestre iniciou-se com **Medicina Geral e Familiar**, que constituiu o meu primeiro estágio fora da grande Lisboa e num contexto mais rural, representativo da realidade no interior português. Apesar de ter realizado, com autonomia parcial, um número de consultas inferior ao que esperava, tive em cada uma delas uma experiência desafiante e enriquecedora, pelo período limitado de cada consulta aliado às frequentes situações de polimedicação e multimorbilidade, questões de resolução complexa. Neste estágio constatei, mais uma vez, a importância do contexto sociocultural, em virtude da frequente necessidade de comunicar diagnósticos e planos terapêuticos de forma adaptada a cada doente. Por fim, os doentes que observei no SAC da USF, sem recurso aos MCDTs disponíveis nos SU hospitalares, estimularam a minha capacidade diagnóstica e de decisão terapêutica célere. Como ponto menos positivo, saliento a reduzida proporção de consultas de planeamento familiar e saúde materna, cujo acompanhamento teria enriquecido o meu estágio, pelo que procurei colmatar esta lacuna no meu internato de formação geral.

No **estágio de Ginecologia e Obstetrícia** saliento as inúmeras valências que o estágio ofereceu em apenas quatro semanas, e que evidenciaram a versatilidade desta especialidade. Considero, inclusivamente, que o estágio superou um dos objetivos delineados, pela oportunidade que tive de, não só assistir, como também participar em múltiplas cesarianas e num parto eutócico, uma estreia no meu percurso académico.

Por outro lado, não tive oportunidade de realizar autonomamente o exame objetivo ginecológico, pelo que considero que este objetivo não foi cumprido, experiência que procurarei solidificar no futuro próximo.

O **estágio de Saúde Mental**, apesar de ter sido o mais observacional, constituiu o meu primeiro contacto com um serviço de internamento psiquiátrico, com patologias mais severas do que as observadas no estágio de Psiquiatria do quinto ano. A interação com assistentes sociais, equipa de enfermagem e o contacto com as questões burocráticas e jurídicas do doente psiquiátrico deram-me uma boa consciência da realidade diária deste serviço hospitalar. Ainda assim, considero que teria sido proveitoso o contacto com outras áreas de atuação mais específicas da especialidade, sobretudo pela diferenciação existente no Hospital Júlio de Matos. Saliento que a colheita da história clínica foi o elemento mais preponderante para o treino da recolha da anamnese e execução do exame de estado mental, objetivo que considero atingido.

O **estágio de Pediatria**, por ter sido realizado na área da Pediatria Geral, forneceu-me um amplo contacto com a patologia da criança e do adolescente. A participação nas tarefas de enfermagem e a realização do exame objetivo pediátrico cimentaram as minhas competências nesta área, bem como a comunicação empática com pais e familiares, que se mostraram frequentemente ansiosos e receosos. Neste estágio, destaco a ausência da valência da Neonatologia como um ponto menos positivo, em virtude da especificidade das patologias do recém-nascido, cuja abordagem teria sido benéfica para a minha formação.

Por fim, considero que o **estágio opcional de Oncologia** solidificou, inegavelmente, o meu interesse nesta especialidade. Foi uma experiência exigente do ponto de vista emocional, cujos contextos de doença metastizada me fizeram crescer como futuro profissional de saúde.

Relativamente aos **objetivos gerais** que estabeleci para o estágio profissionalizante, considero-os na grande maioria, atingidos. A discussão de diagnósticos diferenciais, a revisão de conhecimentos e comunicação interprofissional foi transversal a todos os estágios, particularmente em Medicina Interna, Cirurgia Geral e MGF, pela necessidade de gestão parcialmente autónoma dos doentes. Constato que todos os estágios parcelares me ofereceram, no geral, o contacto com as principais valências de cada especialidade, com destaque positivo para Ginecologia e Obstetrícia, e menos positivo para Saúde Mental. A relação médico-doente e comunicação com os familiares foi particularmente trabalhada em Pediatria e MGF. Por fim, o facto de ter realizado estágio, quer em hospitais públicos, quer em privados, permitiu-me ter uma visão mais abrangente do sistema de saúde português, das suas diferenças e particularidades.

Termino o último ano de Medicina com a sensação de dever cumprido, com orgulho no meu percurso académico e gratidão por tudo o que aprendi. Levo comigo não só conhecimento, mas também valores e uma visão mais clara do médico que desejo ser. Cada hospital, cada estágio, cada unidade curricular e cada tutor contribuíram para a construção da minha identidade pessoal e profissional, preparando-me para a próxima etapa com confiança e motivação.

Anexos

Anexo 1 - Cronograma dos estágios parcelares

Estágio	Regente	Período	Local	Tutor
MI	Prof. Dr. António Mário Santos	9/09/2024 a 31/10/2024	Hospital de Santo António dos Capuchos - Medicina 2.3	Dr. João Oliveira
CG	Prof. Dr. Rui Maio	4/11/2024 a 10/01/2025	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida	Dr.ª Daniela Sá Leão
MGF	Prof. Dr. Daniel Pinto	20/01/2025 a 14/02/2025	USF Vale do Sorraia	Dr. Marco Pereira
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	17/02/2025 a 14/03/2025	Hospital CUF Descobertas	Dr.ª Sílvia Bacalhau
GO	Prof.ª Dr.ª Teresinha Simões	17/03/2025 a 11/04/2025	Hospital CUF Descobertas	Prof.ª Dr.ª Mónica Gomes Ferreira
SM	Prof. Dr. Miguel Talina	22/04/2025 a 16/05/2025	Hospital Júlio de Matos	Dr. Miguel Nascimento
Opcional (Oncologia)	Prof. José António Pereira Delgado Alves	19/05/2025 a 30/05/2025	Hospital CUF Descobertas	Prof.ª Dr.ª Isabel Fernandes

Anexo 2 - Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Estágio	Trabalho realizado	Co-autores	Observações
MI	“Endocardite infecciosa”	Ricardo Mata	Revisão teórica da fisiopatologia, semiologia, critérios de diagnóstico, terapêutica e prognóstico da endocardite infecciosa partindo de um caso de endocardite infecciosa e espondilodiscite
CG	“Quando a parede não resiste: Um Caso Clínico de Diverticulite Aguda Complicada”	Carolina Veloso Gabrielle Mendes Pâmela Vieira	Revisão teórica da diverticulite aguda com foco na respetiva classificação e abordagem cirúrgica partindo de um caso de diverticulite aguda complicada por perfuração do cólon sigmóide e abscesso pericólico (Hinchey III)
MGF	Caso clínico	—	O caso incidiu sobre uma mulher de 85 anos com diagnóstico recente de diabetes mellitus, queixas de gonalgia intermitente e angina episódica
Pediatria	“Artrite séptica em idade pediátrica”	Ricardo Mata Rodrigo Teixeira	Revisão teórica dos principais agentes infecciosos, semiologia por faixa etária e MCDTs a solicitar na

			artrite séptica na criança e adolescente
	História clínica	—	Jovem de 17 anos com adenofleimão cervical por <i>Staphylococcus aureus</i>
GO	<i>"Platelet-Rich Plasma Inhibits Breast Cancer Proliferation"</i>	—	Apresentação de artigo com o mesmo nome sobre a potencial utilidade do plasma rico em plaquetas (PRP) na inibição da proliferação e metastização do cancro de mama, bem como na cicatrização de feridas operatórias de mastectomia
SM	História clínica	—	Mulher de 80 anos com demência de Alzheimer tipo misto e sintomas psicóticos

Anexo 3 - Objetivos gerais e específicos para o estágio profissionalizante

Objetivos	Nível de concretização
Gerais	
1) Assumir um papel proativo na colaboração com as equipas médicas e na comunicação interdisciplin	
2) Adquirir maior confiança na formulação de hipóteses de diagnóstico e propostas terapêuticas;	Atingido
3) Consolidar conhecimentos teóricos previamente adquiridos, tendo por base os casos clínicos acompanhados em estágio;	Atingido
4) Explorar e acompanhar as diferentes valências de cada especialidade	Parcialmente atingido
5) Aperfeiçoar o estabelecimento da relação médico-doente e a comunicação com os familiares, de acordo com o seu contexto socio-cultural.	Atingido
6) Conhecer o funcionamento do sistema de saúde público e privado	Atingido
Medicina Interna	
1) Adquirir maior autonomia na observação dos doentes e elaboração de registos clínicos;	Atingido
2) Familiarizar-me com o SClínico;	Atingido
3) Participar ativamente na discussão de diagnósticos diferenciais;	Atingido
4) Participar ativamente na discussão e elaboração de planos terapêuticos;	Parcialmente atingido
Cirurgia Geral	
1) Praticar e aprimorar gestos cirúrgicos rotineiros, como sutura e administração de anestesia local;	Atingido
2) Acompanhar o planeamento cirúrgico dos doentes;	Atingido
3) Acompanhar a preparação pré-operatória, nomeadamente a atuação da equipa de Anestesiologia;	Não atingido
4) Praticar técnicas de desinfeção pré-operatória	Atingido

Medicina Geral e Familiar	
1) Gerir doentes com multimorbilidade e polimedicação;	Atingido
2) Praticar a abordagem do doente agudo no contexto de Cuidados de Saúde Primários;	Atingido
3) Realizar consultas em autonomia parcial.	Parcialmente atingido
Pediatria	
1) Executar rotineiramente a colheita da anamnese e exame objetivo do doente pediátrico;	Atingido
2) Comunicar eficazmente com os pais e familiares das crianças;	Atingido
3) Praticar o cálculo de doses pediátricas dos fármacos mais prescritos em Pediatria.	Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	
1) Assistir a partos vaginais e cesarianas	Atingido
2) Praticar o exame objetivo ginecológico;	Não atingido
3) Identificar e assimilar a abordagem das principais urgências ginecológicas e obstétricas;	Atingido
Saúde Mental	
1) Compreender o funcionamento e dinâmica de um serviço de internamento psiquiátrico;	Atingido
2) Praticar a colheita da história clínica psiquiátrica e avaliação do estado mental;	Atingido

Anexo 4 - Casuística dos doentes observados no estágio de Medicina Interna

Componente de estágio	Total	Procedimento/Diagnósticos principais
Enfermaria	23	Carcinoma metastizado (5); AVC (3); Lesão renal aguda (3); Tromboembolismo pulmonar (2); Pneumonia (2); Endocardite infecciosa (1)
Serviço de Urgência	9	Pneumotórax espontâneo primário (1); Cetoacidose diabética (1); Intoxicação por BZD (1); Pielonefrite aguda (1)
Consultas	5	Doença hepática crónica alcoólica (1); HTA resistente (1); Fibrilhação auricular (1); Infecção por HIV (1)

Anexo 5 - Casuística dos doentes observados no estágio de Cirurgia Geral

Componente de estágio		Total	Procedimento/Diagnósticos principais
Bloco operatório	Observei	19	Colecistectomia por via laparoscópica (7); Colecistectomia laparoscópica (9); Exploração transcística da VBP (2); Enterectomia segmentar (1); Artroplastia do ombro (1)
	Participei	16	Colecistectomia laparoscópica (10); CVL (5); Exploração transcística da via biliar (1)
Pequena Cirurgia	Observei	6	Excisão de quisto sebáceo (4); Excisão de fibromas pêndulo (1)
	Participei	10	Excisão de quisto sebáceo (8); Excisão de lipoma (1)
Enfermaria		28	Colangite grau III (9); Colangite grau II (5); Colecistite aguda (3); Neoplasia do pâncreas (2); Neoplasia gástrica metastizada (2)
Consulta		61	Litíase biliar sintomática (14); Seguimento pós-colecistectomia (13); Neoplasia pancreática (7); Pancreatite (4); Polipose vesicular (4); LOE pancreática (4); Colangite (3)
Serviço de Urgência		30	Apendicite aguda (3); Fratura de arcos costais (3); Ferida incisa (2); Colangite (2); Diverticulite aguda (1); Colecistite aguda (1)
UCI		14	Estado de mal epilético (2); Neoplasia da mama metastizada (2); Sépsis (2); ARDS (2)
Gastroenterologia		24	Doença hemorroidária (17); Doença inflamatória intestinal (2)

Anexo 6 - Casuística dos doentes observados no estágio de MGF

Componente de estágio		Total	Diagnósticos/Motivos principais
Saúde de Adultos	Observei	65	HTA sem complicações (31); Diabetes não-insulino dependente (20); Infecção aguda do aparelho respiratório superior (14); Obesidade (12); Dislipidemia (10)
	Realizei	9	
Saúde infantil e juvenil		12	Consulta de rotina (8)
Saúde materna		1	Vigilância gestacional (1)
Planeamento familiar		2	Consulta pré-concepcional (2)
Doença aguda	Observei	72	Lombalgia (9); Infecção aguda do aparelho respiratório superior (8); Amigdalite aguda (2)
	Realizei	15	

Anexo 7 - Casuística dos doentes observados no estágio de Pediatria

Componente de estágio		Total	Diagnósticos/Motivos principais
Internamento		27	Infeção cervical profunda (7); Infeção respiratória inferior (4); ITU (3); Otomastoidite (2); Gastroenterite aguda (2)
Serviço de Urgência		21	Infeção respiratória superior (5); Bronquiolite aguda (3); Otite média aguda (2); Conjuntivite (2); Amigdalite aguda (2)
Consultas	Pediatria Geral	18	Rotina (8); 1ª consulta (3); Síndrome gripal (2); Vômitos (2)
	Ortopedia Pediátrica	7	Traumatismo joelho (2); Doença de Sever (1); Dedo em gatilho (1); Síndrome de Shwachman-Diamond (1)
	Cirurgia Pediátrica	11	Pectus carinatum (4); Pectus excavatum (1); Fimose (1); Granuloma piogénico (1)

Anexo 8 - Casuística dos doentes observados no estágio de Ginecologia e Obstetrícia

Componente de estágio		Total	Diagnósticos/Motivos principais
Consulta externa	Ginecologia	31	Hemorragia uterina anómala (4); Pós-operatório (4); Infecções vaginais (4); Alterações endometriais (3)
	Obstetrícia	11	Gravidez baixo risco (8); Gravidez alto risco (1); Aborto retido (1)
	Senologia	8	Mastalgia (4); Nódulo mamário (2)
BO central		2	Histerectomia (1); Anexectomia (1)
Cirurgia de ambulatório		8	Polipectomia (3); Histerectomia (2); Miomectomia (1); Sling suburetral (1); Quistectomia (1)
Ecografias	Obstetrícia	8	Rastreio combinado 1º trimestre (3); Ecografia morfológica (2); Ecografia 3º trimestre (3)
	Ginecológica	9	Miomatose (5); Quistos ováricos (1)
MCDTs		8	Colposcopia (5); Citologia (2); Conização (1)
Serviço de Urgência		47	Realização de CTG (11); Perda hemática vaginal (5); Dor pélvica (5); Aborto retido (2); Morte fetal (1)
Bloco de partos	Observei	3	Parto eutócico (2); Cesariana eletiva (1)
	Particpei	11	Cesariana eletiva (10); Parto eutócico (1)

Anexo 9 - Casuística dos doentes observados no estágio de Saúde Mental

Componente de estágio	Total	Diagnósticos/Motivos principais
Internamento	20	PAB (6); Esquizofrenia (6); Perturbação depressiva (2)
Serviço de Urgência	7	Perturbação depressiva (3); Esquizofrenia (2); Perturbação de personalidade (1)
Consulta externa	7	Sintomas psicóticos (3); Ideação suicida (2)

Anexo 10 - Certificados

10.1 Certificado de membro do núcleo organizador do projeto *Education Against Tobacco* (EAT) Portugal NMS

Certificado



Para os devidos efeitos declara-se que:

Iúri Madeira Ribeiro

aluno de Medicina na NOVA Medical School, integrou o Núcleo Organizador do projeto **EAT Portugal NMS** no ano de 2024 como membro do Departamento de Escolas.

A. Bugalho

PROF. DR. ANTÓNIO BUGALHO
PROFESSOR NOVA MEDICAL SCHOOL
ORIENTADOR EAT PORTUGAL NMS

EAT.NMS.FCM@GMAIL.COM

10.2 Certificado de colaboração nas aulas práticas da UC de Psicologia Médica e na UC opcional de Psicoterapias e Medicina



DECLARAÇÃO

Declaro, para fins curriculares, que o Aluno Iúri Madeira Ribeiro (6º ano do Mestrado Integrado em Medicina - MIM - desta Faculdade) colaborou voluntariamente em aulas práticas da Unidade Curricular de Psicologia Médica, do 4º ano do MIM, no ano lectivo 2023/2024 (1º semestre) e da Unidade Curricular opcional Psicoterapias e Medicina no ano lectivo 2024/2025 (2º semestre).

Esta colaboração consistiu na simulação de papéis em situações de entrevista clínica para treino em 'role-play'. Decorreu nalgumas aulas práticas orientadas por mim e subordinadas a temas de comunicação em saúde e relação médico-doente (tópicos sensíveis na consulta, situações difíceis e.g. agressividade, silêncios; dar más notícias; adesão terapêutica e entrevista motivacional). Foi patente a dedicação com que colaborou, na linha do que já havia evidenciado, como aluno, em Psicologia Médica (2022/2023).

Lisboa, 27 de Maio de 2025

Prof. Doutor Manuel Gonçalves Pereira

Regente da UC Psicologia Médica
NMS/FCM-UNL

10.3 Certificado de participação na 9ª edição das Conferências do Estoril



CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Lúri Madeira Ribeiro**, ID 30512854, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



ORGANIZATION
NOVA
NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

NOVA
NOVA MEDICAL SCHOOL

DIGITAL DATA DESIGN INSTITUTE

CASCAIS

TURISMO DE PORTUGAL
PORTUGAL

MORE AT
WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG
SOCIAL MEDIA
Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube

10.4 Certificado de participação iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024



10.5 Certificado de participação no FutureMD (7ª edição)



10.6 Certificado de participação na formação SexSessions do projeto SexEd da AENMS



10.7 Certificado de participação na sessão *Sou Médico, e Agora?*



10.8 Certificado de participação no webinar *Pediatric Brain Tumors* do *Walter E. Dandy Neurosurgical Club Portugal*



10.9 Certificado de participação no webinar *Spinal Cord Tumors* do *Walter E. Dandy Neurosurgical Club Portugal*



10.10 Certificado do Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*)



Certificado

Pelo presente se certifica que

IÚRI MADEIRA RIBEIRO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

10.11 Declaração de presença no workshop *Eletrocardiografia* (Medicina Interna)



Certificado

Certificamos que **IÚRI MADEIRA RIBEIRO, N° 2019291**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

10.12 Declaração de presença no workshop Alterações do equilíbrio ácido base (UC Medicina Estágio Parcelar)



Certificado

Certificamos que **lúri Madeira Ribeiro, N° 2019291**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 25 de setembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa